

MACEIODONTO 2015 –PAINEL APROVADO

NUMERO DO PAINEL: 242

POSIÇÃO: 5

AUTOR PRINCIPAL:

Marina Tenório Costa Moreira Mendes

TITULAÇÃO DO AUTOR PRINCIPAL:

Graduanda em Odontologia

CO-AUTORES: (no máximo 4)

Byanka Morgana Vanderlei Soares;  
Môyra Thayná do Amaral Medeiros Freitas;  
Fernanda Braga Peixoto;

TITULAÇÃO DOS CO-AUTORES:

Cirurgiã-dentista;  
Cirurgiã-dentista;  
Mestra;

TÍTULO DO TRABALHO: (máximo 140 caracteres, sem contar os espaços)

**MANEJO DO PACIENTE COM HIPOSSALIVAÇÃO/XEROSTOMIA DECORRENTE DO USO DE FÁRMACOS UTILIZADOS CRÔNICAMENTE**

EIXO/ESPECIALIDADE:

Farmacologia

RESUMO: (entre 1200 e 1800 caracteres, contando com os espaços)

A saliva produzida de forma satisfatória mantém a saúde e a integridade da cavidade bucal, auxilia na formação e deglutição do bolo alimentar, umedece os tecidos da cavidade oral, facilita a fonética, protege os dentes e a mucosa bucal e desempenha atividade antibacteriana. É formada pelas glândulas salivares maiores e menores e composta basicamente por macromoléculas e fluidos. A redução do fluxo salivar causa desconforto, afeta a qualidade de vida, tem como sintomatologia a sensação de boca seca, conhecida como xerostomia. Esta condição decorre de distúrbios neurológicos, hormonais, doenças autoimunes e, principalmente, pelo uso crônico de medicamentos e isto despertou o interesse para a realização desta revisão de literatura. Portanto este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre os fármacos de uso crônicos mais comumente utilizados que podem induzir a hipossalivação/xerostomia e descrever o manejo adequado do portador desta condição. O levantamento bibliográfico foi feito em bases eletrônicas como SciELO, Bireme, MedLine e Lilacs. Para diminuir os efeitos da xerostomia e hipossalivação, tratamentos paliativos, que estimulam a produção de saliva e substitutos salivares são utilizados, sendo imprescindível que o cirurgião-dentista conheça o tema para o adequado manejo de seus pacientes.

PALAVRAS-CHAVE:

Hipossalivação, saliva, fármacos.

Autorizo, a ABO-AL a publicar e/ou divulgar fotos do trabalho em qualquer meio ou via de divulgação, nacional e internacional, não cabendo qualquer direito autoral ou sobre o uso da imagem; e a publicação deste trabalho nos anais do Congresso Alagoano de Odontologia – Maceió 2015.